

## VOLÁTEIS CONSTITUTIVOS DE ESPÉCIES VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA

Vanessa Palermo Bolsoni<sup>1a</sup>, Débora Pinheiro de Oliveira<sup>1a</sup>, Giselle da Silva Pedrosa<sup>2b</sup>,  
Josiane Valéria Soares Bison<sup>1a</sup>, Gustavo Muniz Dias<sup>2</sup> & Silvia Ribeiro de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Botânica - Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo, São Paulo, BRASIL  
[vanessa.bolsoni@gmail.com](mailto:vanessa.bolsoni@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do ABC, São Paulo, São Paulo, BRASIL

<sup>a</sup>Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente

<sup>b</sup>Programa de Pós-graduação em Biotecnociência

As plantas emitem uma quantidade significativa de compostos orgânicos voláteis (COV) que apresentam suma importância química e biológica no meio ambiente. Está bem comprovado o papel sinalizador desses compostos nas interações tróficas, que devido suas propriedades químicas agem como repelentes de pragas, atraentes de inimigos naturais, e também atuam nas defesas químicas e na comunicação planta-planta mediadas por essas defesas. Portanto, o presente estudo objetiva caracterizar os voláteis produzidos por indivíduos jovens de *Croton floribundus* Spreng., *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F Macbr., e *Astronium graveolens* Jacq., a fim de classificar quais compostos são espécie-específica. Mudas das três espécies vegetais foram adquiridas em viveiro comercial, transplantadas e acomodadas por um mês em casa de vegetação com ar filtrado, situada no Instituto de Botânica de São Paulo-SP. Os voláteis amostrados foram dessorvidos em nitrogênio gasoso por sistema de dessorção térmica, Turbo matrix 650 ATD da Perkin Helmer, e automaticamente analisados em cromatografia gasosa acoplada a espectrômetro de massas (CG-MS). O bouquet de voláteis foi estatisticamente distinto entre as espécies estudadas (ANOSIM p = 0,001). Por meio do teste SIMPER, foi possível identificar os voláteis marcadores de cada espécie vegetal. Farnesano (14,543 ng.g <sup>-1</sup>. h<sup>-1</sup>) e β-Myrceno (4,465 ng.g <sup>-1</sup>. h<sup>-1</sup>) foram os principais compostos emitidos por *A. graveolens*, β-Ocimeno (4,802 ng.g <sup>-1</sup>. h<sup>-1</sup>) e 3-Hexen-1-ol (4,054 ng.g <sup>-1</sup>. h<sup>-1</sup>) por *C. floribundus* e, Metil salicilato (0,644 ng.g <sup>-1</sup>. h<sup>-1</sup>) e Hexanal (0,412 ng.g <sup>-1</sup>. h<sup>-1</sup>) para *P. gonoacantha*. O maior índice de dissimilaridade ocorreu entre *Astronium* e *Croton*. As três espécies vegetais apresentaram padrões de emissão distintos no perfil de voláteis.

Palavras-chave: orgânicos voláteis, constitutivos, espécies nativas